



# XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA  
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual  
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

## **As mudanças climáticas globais deveriam incomodar os *resorts* litorâneos do Nordeste Brasileiro?**

**André Martellotta<sup>1</sup>**  
**Heros Augusto Santos Lobo<sup>2</sup>**

### **Resumo**

O presente artigo apresenta uma primeira análise de uma possível correlação entre as consequências das mudanças climáticas globais e os *resorts* do Nordeste Brasileiro, especificamente aqueles situados à beira mar e/ou próximos à linha costeira, no contexto da esperada elevação do nível dos mares. Com base em pesquisa bibliográfica e documental, a argumentação desenvolvida buscou evidenciar como as atuais mudanças estão impactando o negócio dos *resorts* e como deverão impactar no futuro. É sabido que a elevação do nível do mar pode afetar significativamente o turismo e recreação por meio de impactos nas paisagens como degradação de praias, branqueamento de corais, erosão costeira e destruição dos manguezais, além de características culturais e infraestruturas de transporte críticas como portos e aeroportos, trazendo como consequências a diminuição do espaço junto à areia para o lazer, impactos na reserva de água doce e alto custo da restauração da orla. Também não existem muitos estudos a respeito das consequências da elevação no nível do mar nos equipamentos turísticos, em situações em que a infraestrutura turística em muitos momentos contribui para a deterioração dos ambientes naturais de contenção através, por exemplo, da compressão da linha costeira e da erosão ampliada pelo homem. Mais uma vez, a previsão é prejudicada pela escassez de estudos científicos sobre as estratégias de longo prazo das partes interessadas do turismo e da capacidade de adaptação. Os resultados obtidos apontam tanto para a elevação do nível médio dos oceanos em decorrência do aquecimento global quanto sobre o Nordeste ser a região mais vulnerável para as mudanças climáticas no Brasil, pelo histórico de erosão relacionada a causas naturais e agravada pela má ocupação da zona costeira, alterações antropogênicas e vulnerabilidade socioeconômica. Como principais considerações finais, aponta-se que: o assunto das mudanças climáticas ainda é pouco focado pelos *resorts*; os que são “pé na areia” devem sofrer mais com o aumento do nível do mar; embora o turismo tenha resiliência e capacidade de recuperação, os *resorts* pouco poderão fazer em virtude das mudanças climáticas extremas; até o momento, os fatos aqui destacados não inibiram a construção de novos empreendimentos. Por último, esse estudo visa alertar sobre a necessidade de mais estudos sobre esses impactos, além de preencher uma lacuna em estudos a respeito de *resorts* e mudanças climáticas no Brasil.

<sup>1</sup> Mestrando em Turismo. Each-Usp. <http://lattes.cnpq.br/5209745342018323>. andremartellotta@usp.br

<sup>2</sup> Doutor em Geociências e Meio Ambiente. UFSCAR - Campus Sorocaba. <http://lattes.cnpq.br/9405961078398915>. heroslobo@ufscar.br



# XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA  
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual  
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

**Palavras-chave:** *resorts*; turismo; sustentabilidade; aquecimento global; Sol e Praia.